



COMISSÃO	Comissão Temporária de Equidade de Gênero
DESTINATÁRIO	Presidência do CAU/RS
ASSUNTO	Relatório de atividades e solicitação de prorrogação
DLP DE CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO	DPO/RS nº 1070/2019
PERÍODO DE REFERÊNCIA (conforme Deliberação Plenária)	De 15/08/2019 a 13/02/2020

**RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES**

A COMISSÃO TEMPORÁRIA DE EQUIDADE DE GÊNERO – CTEG-CAU/RS teve por prerrogativa, conforme DPO/RS nº 1070/2019, **colaborar para a construção de políticas para a equidade de gênero no âmbito de atuação do CAU/RS**, conforme os objetivos discriminados:

- Dar encaminhamento e apoio ao compromisso assumido pelo CAU/BR, por meio da DPOBR nº 76-01/2018, de promover a equidade de gênero em todas as suas instâncias organizacionais e em seu relacionamento com a sociedade, seguindo os princípios definidos pelo Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e a ONU Mulheres;
- Fazer cumprir a missão do CAU de promover Arquitetura e Urbanismo para todos e todas, sem distinção de gênero;
- Promover a profissão como uma contribuição para o desenvolvimento da sociedade e para a promoção da justiça social;
- Contribuir para com a implementação da Nova Agenda Urbana, aprovada durante o Habitat III (Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável), que prevê a atenção às questões etárias e de gênero de maneira transversal em todos os seus compromissos.

Com isso, A COMISSÃO TEMPORÁRIA DE EQUIDADE DE GÊNERO – CTEG-CAU/RS relata abaixo as atividades desenvolvidas no período de 15/08/2019 a 13/02/2020, em atendimento aos parâmetros estabelecidos conforme DPO/RS nº 1070/2019:

**1. Tema: Reconhecer o público-alvo da CTEG-CAU/RS**

**Executado:** Logo nas primeiras reuniões da CTEG ficou evidente a necessidade de ampliar o debate para compreender quais são as reais dificuldades e lutas das mulheres arquitetas e urbanistas em todos os seus espaços de atuação – enquanto estudantes, professoras, profissionais liberais, empreendedoras, integrantes de coletivos e movimentos sociais, entre outros – e de que modo o Conselho poderia promover a equidade de gênero na profissão. Não sei possível definir políticas de equidade de gênero sem compreender o problema em sua essência. Também se constatou a necessidade de trazer as profissionais arquitetas e urbanistas para perto da Comissão a fim de assegurar que o trabalho iniciado pelo CAU/RS está, de fato, coerente e próximo ao seu principal público interessado. Além disso, verificou-se urgência em pautar questões como diversidade e representação, com abordagens de raça e LGBTQI+ na profissão.

**Encaminhamentos:** Como um princípio de conversa, sugeriu-se organizar um evento para reunir as profissionais arquitetas e urbanistas conselheiras e funcionárias do CAU/RS,



representantes da academia (corpo docente) e de movimentos sociais com o objetivo inicial de ouvir as demandas num processo de escuta ativa e reconhecimento. Para isso, foi realizada a chamada imersão projetual “Cenários Possíveis para a Equidade de Gênero na Arquitetura e Urbanismo”.

## 2. Tema: **Reunião com conselheiras do CAU/RS**

**Executado:** No dia 4 de novembro de 2019, foi realizada a primeira reunião com as conselheiras do CAU/RS, titulares e suplentes, para apresentar os objetivos da CTEG e as principais ações em andamento. Todas receberam convocação. Participaram as conselheiras Roberta Edelweiss, coordenadora da Comissão, Ana Rosa Sulzbach Cé e Evelise Jaime de Menezes, além da integrante da CTEG-CAU/RS, Bia Kern, da ONG Mulher em Construção.

**Encaminhamentos:** Necessidade de pautar gênero na Arquitetura e Urbanismo ainda mais, para que o tema seja, antes de tudo, compreendido por conselheiras e conselheiros, tendo em vista, em um primeiro momento, a desigualdade verificada em termos de representação de arquitetas e urbanistas dentro no seu próprio Conselho.

## 3. Tema: **Cenários Possíveis para a Equidade de Gênero na Arquitetura e Urbanismo**

**Executado:** No dia 6 de dezembro de 2019 foi realizada a imersão projetual “Cenários Possíveis para a Equidade de Gênero na Arquitetura e Urbanismo”, mediada pela professora Karine de Mello Freire, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Design da Unisinos, em parceria com as pesquisadoras Liana Chiapinotto e Aline Bueno. O evento reuniu 45 profissionais de diferentes áreas em Porto Alegre (RS) e contou com uma manhã de falas inspiradoras, para sensibilizar as participantes sobre o tema. Foram convidadas as arquitetas e urbanistas Luiza Dias Coelho, do coletivo Arquitetas Invisíveis (Brasília/DF), Thaise Machado, que falou sobre a questão de gênero, raça e cultura, Cláudia Titton e Taís Lagranha, sócias da ILLA, e a fundadora da ONG Mulher em Construção, Bia Kern, também integrante da CTEG. No turno da tarde, as participantes se reuniram em grupos para desenhar cenários futuros a partir da provocação de como será a Arquitetura e Urbanismo em 2049, daqui a 30 anos. Os grupos tinham liberdade de pensar cenários positivos ou negativos e o resultado foram três grandes murais de futuros possíveis, feitos com recortes, desenhos e anotações. O evento foi organizado pela assessoria da CTEG e pela própria Comissão.

**Encaminhamentos:** Os painéis e os livretos elaborados na imersão projetual servirão de base para o trabalho da Comissão. O material está sob cuidados da assessoria para estudo e análise por parte da CTEG.

## 4. Tema: **Encaminhamento e apoio ao compromisso assumido pelo CAU/BR**

**Executado:** No período de seis meses de trabalho da Comissão, a CTEG recebeu convite para participar de seis eventos relacionados ao primeiro “Ciclo de Debates Mulheres na Arquitetura: Cidades Inclusivas para as Mulheres”, promovido pelo CAU/BR com o apoio dos CAU/UF. A



CTEG esteve presente em pelo menos duas edições fora do Rio Grande do Sul: em Florianópolis (SC) no dia 12 de setembro de 2019, com a presença da coordenadora Roberta Edelweiss e da arquiteta e urbanista Paula Motta, e em Salvador (BA) no dia 28 de novembro de 2019, com a presença de Paula Motta. Ao mesmo tempo, a Comissão recebeu convite do CAU/BR para sediar uma das edições do Ciclo de Debates.

**Encaminhamentos:** A partir da experiência dos eventos anteriores, promover o “Ciclo de Debates Mulheres na Arquitetura: Cidades Inclusivas para as Mulheres” em Porto Alegre, evento que veio a ser realizado no dia 30 de janeiro de 2020, no Palácio da Justiça, na capital gaúcha.

#### 5. Tema: **Ciclo de Debates – Cidades Inclusivas para as Mulheres**

**Executado:** No dia 30 de janeiro de 2020 foi realizado o “Ciclo de Debates – Cidades Inclusivas para as Mulheres”, no Palácio da Justiça, em Porto Alegre. Promovido pelo CAU/BR em parceria com o CAU/RS por meio da CTEG, o evento nacional contou com a presença de 103 participantes e 15 convidadas, entre palestrantes e representantes de entidades de Arquitetura e Urbanismo, na etapa gaúcha. O Ciclo já foi realizado em Florianópolis (SC), Salvador (BA) e ocorrerá em Sergipe, Fortaleza, Rio de Janeiro, São Paulo e Campo Grande até março. Em Porto Alegre, o Ciclo teve duas mesas temáticas – Mulher na Política Urbana e Mulher na Cidade – e uma palestra com Márcia Lucena, prefeita da cidade de Conde (PB). Participaram da mesa Mulher na Política Urbana: Fernanda Melchiona, Deputada Federal; Leany Lemos, Secretária Estadual de Planejamento; Tânia Terezinha da Silva, Prefeita de Dois Irmãos; e Alessandra Quines Cruz, Defensora Pública, com mediação de Daniela Sarmento, presidente do CAU/SC. A mesa Mulher na Cidade foi formada por: Priscila Gama – Aplicativo Malalai (CAU/MG); Amanda Kamanchek – ONG Think Olga (São Paulo/SP); Livia Alen – UNOPS | ONU Brasil (Brasília/DF); e Nana Sanches – Casa de Referência da Mulher Mirabal (Porto Alegre/RS), com mediação da coordenadora da CTEG e conselheira do CAU/RS Roberta Edelweiss. A palestra com a prefeita da cidade de Conde foi mediada pela integrante da CTEG e conselheira do CAU/RS Marisa Potter.

**Encaminhamentos:** Realizar reunião de avaliação a fim de melhorar os processos internos de eventos do CAU/RS, que deixaram a desejar em termos de organização, planejamento e diálogo. De modo geral, evento excelente na perspectiva do público. Buscar maior participação masculina em eventos e ações que debatam gênero na profissão, compreendendo que gênero perpassa conceitos de “masculino e feminino” e envolve modelos de gestão, tomadas de decisão, competitividade, entre outros. Atuar em parceria com as demais Comissões do Conselho para provocar o debate sobre gênero na seleção de seus convidados e palestrantes, assim como construir mais espaços – dentro e fora do CAU/RS – para a CTEG se manifestar e pautar gênero, diversidade e raça na profissão.

#### 6. Tema: **Análise de dados e divulgação de pesquisas**

**Executado:** A CTEG procurou analisar os dados divulgados especialmente pelo CAU/BR relacionado à gênero na profissão, assim como auxiliar na divulgação de eventuais pesquisas



realizadas pelo Conselho por meio da Comunicação do CAU/RS. Assim, a Comissão inicialmente se debruçou sobre as informações contidas no primeiro diagnóstico setorial produzido pelo CAU/BR, divulgado em março de 2019. Com base nesses dados, foi possível atestar uma maioria de mulheres na Arquitetura e Urbanismo, inclusive entre estudantes e jovens profissionais, e, em contrapartida, uma minoria de mulheres como vencedoras de premiações e concursos de projeto nacionais, responsáveis técnicas de empresas, conselheiras titulares e suplentes do CAU, coordenadoras de Comissões, presidentes, vice-presidentes, entre outras categorias. A CTEG também estabeleceu como rotina compartilhar pesquisas e notícias em seu grupo de discussão no WhatsApp e todas, sem exceção, alertam para a desigualdade entre homens e mulheres na vida pública e privada, revelando o machismo que persiste nas instituições e relações interpessoais. Daí a compreensão do termo equidade: justiça social. Além da análise dos dados, a CTEG incentivou a divulgação do 1º Diagnóstico sobre Equidade de Gênero na Arquitetura e Urbanismo, também promovido pelo CAU/BR, que trará informações mais detalhadas sobre raça e diversidade na profissão, por exemplo.

**Encaminhamentos:** Com os dados do CAU/BR em mãos, a CTEG preparou uma apresentação, exibida na reunião com as conselheiras e também na última Reunião Plenária de 2019, como parte do balanço de suas ações, aproveitando a oportunidade para falar sobre o tema com os conselheiros presentes, em sua maioria arquitetos e urbanistas identificados com o gênero masculino. A apresentação também trouxe os objetivos e os parâmetros que fundamentam a necessidade de existência da CTEG, como o alinhamento do CAU aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em especial o 5 (alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas) e o 11 (tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis).

#### 7. Tema: **Relações institucionais e aproximação com CAU/BR e demais CAU/UF**

**Executado:** As integrantes da CTEG mantêm contato permanente com as outras Comissões e Câmaras com ênfase em gênero e mulheres do CAU/BR e dos demais CAU/UF. Em grupos no WhatsApp e em meios oficiais, são feitas atualizações de projetos em andamento, ações e eventos que, por sua vez, são repassados à CTEG nos informes das reuniões e também no seu próprio grupo de discussão online. As comunicações informais mantêm a Comissão ativa mesmo fora do ambiente de reunião, o que permitiu que tantas iniciativas fossem colocadas em prática em apenas seis meses.

**Encaminhamentos:** Criar um canal de comunicação (página simples) dentro do site do CAU/RS para compilar diagnósticos, pesquisas e informações já existentes sobre gênero na Arquitetura e Urbanismo, assim como facilitar o contato direto com a CTEG.

Muito foi feito em apenas seis meses, mesmo em um período considerado “crítico” – de agosto a fevereiro – por envolver recessos e festas de final de ano. Os primeiros seis meses de trabalho foram para mapear e organizar informações sobre gênero na Arquitetura e Urbanismo, aproximar o público interessado e estruturar as bases para a criação de políticas de gênero na profissão que sejam, de fato, representativas e reflexo das reais necessidades das mulheres e dos demais recortes possíveis dentro desse contexto. A primeira ação externa da Comissão, a imersão projetual



“Cenários Possíveis para a Equidade de Gênero na Arquitetura e Urbanismo”, deu luz a um assunto silenciado por muitas mulheres: o assédio na faculdade e no exercício profissional. Além disso, evidenciou a necessidade do debate sobre raça na profissão, marcada por uma minoria de arquitetos e arquitetas negras. Outro tema pertinente foi o engajamento entre as mulheres na compreensão e disseminação do tema, visto que muitas ainda têm dificuldade em reconhecer os próprios assédios sofridos. Da mesma forma, o “Ciclo de Debates – Cidades Inclusivas para as Mulheres” foi uma mostra da força e da potência do trabalho de mulheres em prol da coletividade quando há o reconhecimento da desigualdade e a busca pela equidade entre os diferentes atores sociais.

### **Encaminhamentos**

Esta Comissão solicita a sua renovação por mais seis meses mantendo o objetivo geral de construir políticas para a equidade de gênero na profissão, no conselho e no meio ambiente construído

**Nº de reuniões realizadas: 10**

#### **Equipe:**

Comissão: Roberta Edelweiss (coordenadora), Marisa Potter, Paula Motta, Cláudia Fávaro e Bia Kern.

Assessoria: Gabriela Belnhak

Secretaria: Luciana Lima

**Calendário de reuniões:** 21/02, 06/03\*, 20/03\*, 03/04\*, 17/04\*, 15/05, 22/05\*, 05/06\*, 19/06\*, 03/07, 17/07, 07/08\*, 14/08

\*Datas coincidem com as reuniões do CEAU, podendo as da CTEG serem realizadas na Sala de Reuniões da Presidência.

Porto Alegre, 12 de fevereiro de 2020.

**ROBERTA KRAHE EDELWEISS**

Coordenadora

**MARISA POTTER**

Integrante



**BIA KERN**

Integrante

**CLÁUDIA FÁVARO**

Integrante

**PAULA MOTTA**

Integrante